



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS, CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A tipologia enxaimel e o uso cultural da floresta no passado colonial

Magda Carrion Bartz^{1,3}; João Carlos Ferreira de Melo Júnior²

Introdução: A tipologia Enxaimel foi introduzida na região sul do Brasil a partir do séculos XIX por imigrantes europeus. É um modo de construir caracterizado por uma estrutura articulada de peças de madeira, posteriormente preenchida com materiais de vedação. Conhecer as espécies de madeira utilizadas nestas construções permite compreender o uso cultural da floresta no passado histórico. **Objetivo:** Identificar, por meio da anatomia da madeira, as espécies arbóreas empregadas na construção de uma edificação histórica de tipologia Enxaimel e relacionar ao seu atual status de conservação. **Metodologia:** A edificação, localizada em Joinville, tem cerca de 110 anos e remonta ao período de colonização europeia do norte de SC. É tombada como patrimônio histórico pelo município. Foram coletadas amostras de madeira de todas as estruturas construtivas da edificação com uso de serra e formão. Corpos de prova foram usados no preparo histológico. As descrições anatômicas seguiram a terminologia da IAWA. A identificação baseou-se na caracterização anatômica macroscópica e microscópica, além de consultas à coleção de referência (Xiloteca-JOlv) e à base de dados *Insidewood* e demais literaturas. **Resultados:** Foram identificados cinco táxons pertencentes a quatro famílias botânicas: *Dalbergia brasiliensis* Vogel (Fabaceae, marmeleiro), *Aspidosperma* sp. Mart. & Zucc. (Apocynaceae, peroba), *Araucaria angustifolia* (Bert) O. Kuntze (Araucariaceae, pinho), *Ocotea porosa* (Nees & Martius) Barroso (Lauraceae, imbuia) e *Ocotea odorifera* (Vellozo) Rohwer (Lauraceae, sassafrás). As espécies *D. brasiliensis*, *Aspidosperma* sp., *O. porosa* e *O. odorifera* ocorrem na Floresta Ombrófila Densa da região de Joinville, enquanto a *A. angustifolia* ocorre na Floresta Ombrófila Mista. As espécies *O. porosa* e *A. angustifolia* estão listadas na categoria EM (Em Perigo), *O. odorifera* está listada na categoria VU (Vulnerável), conforme a Lista Vermelha da Flora Ameaçada. **Conclusão:** Sugere-se que os primeiros colonizadores realizavam trocas culturais referente ao uso da madeira nas construções. Pode-se inferir que o uso cultural também pode ter contribuído com a redução dos estoques naturais dessas espécies na flora regional (CAPES, FAPESC).

Palavras-chave: Uso cultural da madeira, Anatomia histórica, Florestas pretéritas.

¹ Laboratório de Anatomia da Madeira; PPG Saúde e Meio Ambiente; Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

² Laboratório de Anatomia da Madeira; Departamento de Ciências Biológicas; PPG Saúde e Meio Ambiente; PPG Patrimônio Cultural e Sociedade; Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

³ E-mail para contato: magdabartz@univille.com.br